

A CRISE ECONÔMICA E OS RESULTADOS CONTÁBEIS DE EMPRESAS BRASILEIRAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Carlos Alberto SERRA NEGRA (UnilesteMG); Elizabete Marinho SERRA NEGRA (UnilesteMG)

Objetivo: Apurar se a crise econômica mundial afetou as empresas brasileiras de capital aberto do segmento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2009. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa classificada quanto aos objetivos como exploratória e quanto aos procedimentos como bibliográfica e de campo. O universo, e também a amostra, da pesquisa foi de 64 (sessenta e quatro) empresas brasileiras de capital aberto, ou seja, que estão inscritas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em operação na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) do segmento de energia elétrica. Os dados de resultado (lucro/prejuízo) foram retirados das Informações Trimestrais (ITR) do site da CVM. Os dados de consumo e aumento tarifário de energia elétrica foram retirados do site da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). **Resultados:** Na tabulação dos dados, no período de 01/01/2009 a 31/03/2009, constatou-se que 7 (sete) empresas, representando 11%, apuraram prejuízo no período, enquanto que 57 (cinquenta e sete) apuraram lucro, representando 89% da amostra. Mesmo considerando a variação do porte das empresas de energia elétrica envolvidas, o prejuízo máximo de uma empresa foi na ordem de \$ 67.405 mil (REDE ENERGIA) e o prejuízo mínimo chegou a \$ 19 mil (FORPART). Quanto aos lucros, a empresa que obteve maior lucro chegou ao valor de \$ 336.242 mil (CEMIG) e o menor lucro foi de \$ 88 mil (PROMAN). No cômputo geral as empresas tiveram uma média de \$ 77.617 mil de lucro no período. Analisando esses resultados contábeis com a situação do segmento, constatou-se que o consumo teve queda de 3,1% comparados com o primeiro trimestre de 2008 (residencial +5,9%, comercial +5,3% e o setor industrial -12,5%), em compensação teve aumento tarifário de energia elétrica em alguns estados (reajustes). A diretoria da ANEEL aprovou em 03/02/2009 reajuste das tarifas de energia de distribuidoras de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, com média de 9,8%.

Conclusão: No Brasil as empresas foram afetadas pela crise econômica mundial. Algumas foram afetadas negativamente outras positivamente. Esperava-se que empresas com maior market-share seriam as mais afetadas negativamente. A pesquisa revelou que a crise econômica mundial não afetou os lucros das empresas brasileiras de energia elétrica no primeiro trimestre de 2009.

Palavras-chave: Empresa de energia elétri. Resultado contábil.. Crise econômica..